ISSN: 2358-8829

DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO COLETIVA NO PROCESSO EDUCATIVO: Os desafios da gestão escolar na construção da parceria entre família e escola na Educação Infantil

Semilla Rodrigues Soares Pereira Barbosa [1]
Patriciana Sousa Nogueira [2]
Carlos José Aguiar Dutra [3]
Bruna Lays Nascimento de Almeida [4]
Célia Maria Gonzaga [5]
Cristiane Dias Martins da Costa [6]

INTRODUÇÃO

As interações construídas na etapa da Educação Infantil proporcionam às crianças experiências fundamentais para o desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social. Nesse contexto, os vínculos estabelecidos entre os pequenos e os diferentes sujeitos que compõem a comunidade escolar assumem papel significativo em seu processo de aprendizagem e formação integral.

A família e escola exercem funções importantes quando se trata de educação, atuando de maneira complementar nesse contexto. Nesse sentido, Brasil (1988) em seu artigo 205, estabelece que a educação é direito de todos e dever do estado e da família, sendo promovida e incentivada pela colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa.

[1] Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino da Educação Básica - PPEEB da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA semilla.22rodrigues@gmail.com;
[2] Graduada em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Latino Americana da Educação – FLAED patricianannogueira8@gmail.com;
[3]Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, c.j800240@gmail.com;
[4]Graduada em Licenciatura em Ciências Agrárias do Insituto Federal do Maranhão - Campus Codó e Licenciatura em Pedagogia da IBRA, brunalays2008@gmail.com;
[5]Graduada em Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Latino Americano da Educação - FLAED, gonzagacelia21@gmail.com;
[6]Professora Associada do Centro de Ciências de Codó da UFMA, cristiane.dmc@gmail.com;

Dessa maneira, a relação entre família e escola precisa ser construída com base no diálogo, respeito, comprometimento e responsabilidade, considerando a particularidade de cada criança.

Diante disso, este estudo considera a realidade de uma creche localizada no município de Codó, Maranhão. A pesquisa parte da seguinte questão norteadora: Quais são os principais desafios enfrentados pela gestão escolar na construção da parceria entre família e escola na Educação Infantil e quais estratégias podem contribuir para fortalecer essa relação?

A pesquisa aborda os desafios da gestão escolar na construção da parceria entre família e escola na Educação Infantil, compreendendo que o diálogo, o afeto e a participação coletiva constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento integral das crianças.

Nesse contexto, investiga-se de que forma a gestão escolar pode fortalecer a aproximação entre a instituição educativa e as famílias em uma creche no município de Codó, Maranhão. O estudo tem como objetivos específicos: identificar os principais desafios enfrentados pela gestão escolar nesse processo; analisar as estratégias desenvolvidas para promover o diálogo, a participação e a corresponsabilidade entre os sujeitos envolvidos; e propor possibilidades de aproximação que favoreçam o fortalecimento das práticas educativas na creche.

A relevância do estudo está relacionada à necessidade de compreender como a gestão escolar pode favorecer relações mais próximas entre a instituição educativa e as famílias, considerando que a participação familiar não deve se restringir à presença em reuniões, mas envolver oportunidades reais de diálogo, escuta e colaboração. Assim, a pesquisa pretende contribuir para a reflexão sobre práticas de gestão que valorizem a participação coletiva e favoreçam experiências educativas mais significativas para as crianças.

METODOLOGIA

ISSN: 2358-8829

A pesquisa busca compreender os desafios da gestão escolar na construção da parceria entre família e escola na Educação Infantil, considerando as relações, as experiências e as estratégias desenvolvidas no contexto de uma instituição educativa localizada no município de Codó, Maranhão.

Em relação a sua natureza, o estudo caracteriza-se como pesquisa básica, uma vez que busca ampliar os conhecimentos acerca da atuação da gestão na construção da relação entre família e escola no contexto da Educação Infantil. Segundo Mota (2026) a pesquisa básica é denominada pesquisa pura, tem como principal objetivo gerar conhecimentos novos, contribuindo para o avanço da ciência sem uma preocupação imediata com aplicações práticas.

No que se refere aos objetivos, a pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois o estudo consiste na identificação e análise das estratégias desenvolvidas pela gestão para fortalecer o diálogo, a participação familiar e a corresponsabilidade no processo educativo. Mota (2026) considera que a pesquisa descritiva busca observar, registrar e analisar os fatos sem interferir neles, sendo bastante utilizada em estudos sociais e educacionais.

Em relação à abordagem, optou-se pela perspectiva qualitativa. Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa fundamentou-se em pesquisa bibliográfica e de campo.

A pesquisa de campo foi desenvolvida em uma instituição de Educação Infantil localizada no município de Codó-MA, mediante dois procedimentos metodológicos: a observação participante e a aplicação de um questionário à gestora da creche. A observação participante ocorreu durante o mês de agosto, com o propósito de acompanhar o trabalho desenvolvido pela gestão escolar, especialmente no que diz respeito às ações e estratégias adotadas para fortalecer a relação entre família e instituição.

A fundamentação teórica apoia-se em artigos atuais entre os anos de 2021 a 2025; Freire (1970), para discutir diálogo, escuta e afetividade; Lück (2009), no campo da gestão escolar democrática; Libâneo (2004), quanto à organização, à gestão e à função social da escola; Monção (2013) sobre a gestão na educação infantil; Moura (2025),

reflete sobre a Gestão Escolar: Desafios e Perspectivas para uma Educação de Qualidade. Os dados serão analisados qualitativamente, considerando as informações obtidas pelo questionário com a gestora e com os referenciais teóricos do estudo.

REFERENCIAL TEÓRICO

A relação entre família e escola deve ser construída durante todo o processo educativo, especialmente na etapa da Educação Infantil, onde o desenvolvimento da criança exige ações que devem ser compartilhadas entre a instituição educativa e seus responsáveis. Diante disso, a gestão escolar assume um papel importante para a construção e fortalecimento dessa relação.

Conforme Moura (2025), A gestão da educação infantil precisa considerar as especificidades do desenvolvimento infantil, garantindo o direito à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida.

Entretanto, a construção dessa parceria entre escola e família para o processo educativo da criança, não ocorre de forma isolada, pois envolve a participação de todo um coletivo, ou seja, o compromisso de toda a comunidade escolar, incluindo a equipe gestora, profissionais que atuam diretamente com as crianças, como os(as) professores(as), e principalmente a família.

Freire (1970) afirma que ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo. Nesse trecho, o autor defende que a aprendizagem deve acontecer de forma coletiva, envolvendo a participação de todos os sujeitos.

Existem diversos desafios para que essa relação se efetive de forma significativa, entre eles, podemos destacar a baixa participação das famílias nos eventos e reuniões que envolva toda a comunidade escolar para tomada de decisões ou até mesmo manter o diálogo sobre determinadas questões que envolvam as crianças. Nesse sentido, cabe à gestão articular ações que favoreçam a participação coletiva. Nesse sentido, Libâneo (2004) destaca a importância da liderança cooperativa na atuação do gestor escolar,

ressaltando habilidades como a comunicação, a escuta, a capacidade de organização e o relacionamento com as pessoas, conforme aponta:

> Trata-se da liderança cooperativa que envolve determinados requisitos como: capacidade de comunicação e de relacionamento com as pessoas, saber escutar, saber expor com clareza suas idéias, capacidade organizativa (saber definir um problema, propor soluções, atribuir responsabilidades, coordenar o trabalho, acompanhar e avaliar a execução), compreender as características sociais, culturais e psicológicas do grupo. (Libâneo, 2004, p.10).

Na Educação Infantil, essa relação apresenta particularidades, uma vez que, nessa etapa, educar e cuidar são dimensões indissociáveis do processo educativo, tanto a escola quanto a família devem assumir responsabilidades compartilhadas no desenvolvimento integral da criança. Monção (2013), evidencia que

> A coragem de analisar as práticas cotidianas e a ampliação do diálogo com as famílias podem servir como instrumento valioso para romper com as práticas mecanizadas, alicerçadas no senso comum, e favorecerem a constituição de experiências de organização de uma rotina que realmente considere a criança como foco do processo (Monção, 2013, p. 124)

Entretanto, a construção dessa parceria não acontece sem dificuldades. Existem diversos desafios que acabam dificultando essa aproximação e o diálogo entre escola e família. Para Freire (1970), somente o diálogo, que implica num pensar critico, é capaz, também, de gerá-la. Sem ele, não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação.

Nesse contexto, a gestão assume um papel fundamental na mediação dessas relações e na construção de uma democratização efetiva na educação, mas conforme Lück (2009) Essa democratização é fundamentada pelo processo educacional e o ambiente escolar, onde todos os sujeitos envolvidos, fazem parte dessa construção de uma educação de qualidade.

Portanto, quando a gestão busca fortalecer essa aproximação e promover a construção de vínculos no ambiente escolar, especialmente na Educação Infantil, reconhece que a educação das crianças é uma responsabilidade compartilhada entre escola e família, construída cotidianamente por meio de práticas democráticas e de oportunidades efetivas de participação de toda a comunidade escolar.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nesta seção foram obtidos por meio da observação participante e um questionário aplicado com a gestora de uma creche da rede pública de Educação Infantil, com o objetivo de compreender os desafios da gestão escolar na construção da parceria entre família e escola.

Durante o período de observação, foi possível identificar diferentes estratégias desenvolvidas pela gestora e pela equipe escolar com o intuito de fortalecer a aproximação entre família e instituição. Entre as ações observadas, destaca-se o acolhimento realizado nos momentos de chegada e saída das crianças, quando profissionais permanecem na portaria para recepcionar os pequenos e familiares estabelecendo contato com seus responsáveis.

Além disso, todas as turmas possuem grupos de WhatsApp, dos quais a gestora e a supervisora da instituição também participam, acompanhando as comunicações e as interações estabelecidas nesses espaços. Os grupos são utilizados pelas educadoras para compartilhar registros fotográficos das vivências realizadas no ambiente educativo, bem como transmitir comunicados e informações importantes às famílias. Essas iniciativas evidenciam o envolvimento da equipe gestora no processo de comunicação com os responsáveis, contribuindo para manter um contato contínuo e favorecer sua aproximação com o cotidiano da creche.

As reuniões e os eventos promovidos pela equipe escolar contam com a participação significativa dos pais e responsáveis, embora ainda existam dificuldades que interferem na aproximação entre família e instituição.

Através do questionário, as respostas possibilitaram identificar as concepções da gestora acerca da participação familiar, as estratégias adotadas pela creche para fortalecer essa aproximação, de escuta e acolhimento, bem como as principais dificuldades com o envolvimento dos responsáveis no cotidiano escolar.

ISSN: 2358-8829

A partir desses dados, buscou-se estabelecer uma reflexão sobre a importância do diálogo, da participação coletiva e da corresponsabilidade no processo educativo.

Inicialmente, ao ser questionada sobre a importância da parceria entre família e escola, a gestora destacou que "A importância da família presente na escola é imprescindível para o desenvolvimento integral da criança, principalmente na educação infantil no qual formamos valores e estimulamos a aprendizagem". Nessa perspectiva, Moura (2025) afirma que, a participação da família deve ser estimulada como parte integrante do processo educativo, reforçando vínculos de pertencimento. Dessa forma, a gestão da educação infantil contribui diretamente para a construção de bases sólidas para aprendizagem futura.

Portando, essa compreensão demonstra o reconhecimento de que o processo educativo não se restringe somente às experiências vivenciadas no ambiente escolar, mas também envolve as relações e os conhecimentos construídos no contexto familiar. Nesse sentido, a participação dos responsáveis contribui para a continuidade das aprendizagens, o fortalecimento dos vínculos afetivos e a construção de valores que acompanham o desenvolvimento infantil.

Ao abordar os principais desafios enfrentados pela gestão para aproximar as famílias da creche, a gestora afirma que estão relacionados às "Famílias desestruturadas, falta de tempo dos responsáveis, fatores socioeconômicos e concepções do papel da creche".

A gestora aborda que, a participação dos responsáveis no cotidiano institucional não depende exclusivamente da disponibilidade ou do interesse individual, mas também das condições concretas em que estão inseridos. As demandas de trabalho, as dificuldades financeiras e as diferentes compreensões acerca da função da Educação Infantil podem limitar o acompanhamento das atividades desenvolvidas pela instituição. Essa realidade exige da gestão uma postura sensível às particularidades de cada família, considerando suas necessidades e buscando alternativas que tornem a participação mais acessível e significativa.

ISSN: 2358-8829

Diante dos desafios apresentados, torna-se necessário que a gestão desenvolva estratégias que favoreçam a aproximação entre a instituição e as famílias, considerando suas diferentes realidades e possibilidades de participação. Ao ser questionada sobre as principais ações utilizadas para incentivar o envolvimento dos responsáveis nas decisões e nas práticas pedagógicas da creche, a gestora destacou as "Reuniões de pais, comunicação acessível, acolhimento diário, eventos com significados".

A partir dessas ações, a gestora demonstra empenho em promover diferentes oportunidades de convivência e participação das famílias, reconhecendo que a construção de uma parceria efetiva exige uma relação permanente, pautada na confiança e no acolhimento. Nesse sentido, as reuniões constituem momentos importantes para a troca de informações, o compartilhamento de experiências e o fortalecimento dos vínculos entre os profissionais e os responsáveis.

Durante o período de observação, também foi possível perceber que esses encontros contribuem para estreitar a relação entre a comunidade familiar e a instituição, permitindo maior aproximação com o trabalho desenvolvido pela equipe escolar.

No que diz respeito à escuta das opiniões, necessidades e sugestões das famílias, a gestora destacou que busca desenvolver esses aspectos "Criando canais de escuta e acolhimento ativo em todas as atividades realizadas na escola". A percepção da gestora aponta a preocupação da gestão em assegurar oportunidades para que os responsáveis expressem suas percepções e apresentem contribuições acerca do trabalho desenvolvido pela creche, reconhecendo suas experiências como parte importante da construção das práticas institucionais.

Sobre a importância do diálogo, da escuta e do acolhimento na mediação de conflitos ou divergências entre as famílias e os profissionais da creche, a gestora afirmou que os "Conflitos entre familiares e profissionais da escola, sempre é resolvido com a escuta e diálogo entre os envolvidos." Nesse contexto, para a participante, essas práticas assumem um papel importante na prevenção de conflitos, pois possibilitam compreender as diferentes perspectivas, esclarecer possíveis desentendimentos e buscar soluções construídas coletivamente.

Lück (2009), afirma em sua obra a Gestão participativa na escola que quando os gestores escolares estão atentos a tais situações e atuam como formadores e mobilizadores de equipe, no sentido de canalizar a energia de todos para a expressão de comportamentos de discrição, apoio, respeito e confiabilidade, a escola funciona mais efetivamente.

No que se refere à atuação dos professores e demais profissionais no fortalecimento da parceria entre família e creche, a gestora ressalta que "A relação das famílias com todos os profissionais da escola é fortalecida na interação durante toda a rotina escolar: entrada, saída, eventos e atividades pedagógicas". A declaração permite compreender que a construção de vínculos entre a instituição e os responsáveis ocorre por meio de interações estabelecidas em diferentes momentos no cotidiano da creche. Em tais momentos como o horário de chegada e saída das crianças constituem oportunidades de comunicação e diálogo entre família e escola, compartilhando informações sobre as vivências, necessidades e desenvolvimento das crianças.

Freire (1970), entende a dialogicidade como essência da educação como prática da liberdade:

> Por isto, o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidariza o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar idéias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca da, idéias a serem consumidas pelos permutantes (Freire, 1970, p. 51).

Outro aspecto importante identificado nos dados do questionário diz respeito à corresponsabilidade entre família e instituição no processo educativo das crianças. Ao abordar essa questão, a participante afirma que "Sim, a corresponsabilidade é fundamentada na parceria e no compromisso mútuo com o desenvolvimento integral das crianças". Considerando a fala da gestora, é possível analisar que na creche investigada existe uma relação de responsabilidade compartilhada, que exige o envolvimento tanto da escola quanto das famílias. A autora Monção (2013) diz que:

> O compartilhamento da educação e do cuidado das crianças com as famílias, é uma das finalidades da Educação Infantil, e sua natureza revela a especificidade da gestão nessa modalidade educacional, que requer um diálogo permanente entre famílias e educadores, para compreender e respeitar as

> manifestações infantis e promover a educação das crianças (Monção, 2013, p.81).

Todas as alternativas indicadas pela gestora, demonstram que a parceria entre família e escola pode ser fortalecida por meio de ações que reconheçam as famílias como participantes ativas do processo educativo.

De modo geral, os resultados evidenciam que a instituição investigada desenvolve diferentes iniciativas voltadas à aproximação entre família e escola, envolvendo diferentes tipos de ações de acolhimento, comunicação cotidiana, reuniões e eventos. As observações realizadas e as respostas da gestora demonstram que essas estratégias contribuem significativamente para estabelecer vínculos e favorecer a participação contínua dos responsáveis no cotidiano da creche.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De modo geral, os dados produzidos ao longo da investigação permitem compreender que a creche desenvolve ações que buscam favorecer a aproximação entre família e instituição por meio de diferentes estratégias.

As observações realizadas no cotidiano institucional, especialmente nos momentos de chegada e saída das crianças, bem como a utilização dos grupos de WhatsApp, evidenciaram iniciativas importantes que contribuem para manter os familiares informados sobre as vivências desenvolvidas no ambiente educativo. As respostas da gestora, por sua vez, possibilitaram identificar a preocupação da gestão em estabelecer relações pautadas na escuta, no diálogo e na responsabilidade compartilhada.

Entretanto, os resultados também apontam que a existência dessas iniciativas não elimina os desafios que influenciam a participação das famílias, especialmente diante das condições socioeconômicas, da disponibilidade de tempo dos responsáveis e das diferentes concepções sobre a função da creche. Essa realidade demonstra que a construção de uma parceria efetiva exige mais do que ações pontuais de comunicação ou a presença dos familiares em reuniões e eventos; pressupõe a criação de oportunidades

para que suas experiências, necessidades e contribuições sejam consideradas no planejamento e no desenvolvimento das práticas institucionais.

Nesse sentido, os resultados reforçam a importância de uma gestão que compreenda a participação familiar como uma construção permanente e coletiva, que demanda abertura ao diálogo, reconhecimento das diferentes realidades e disposição para compartilhar responsabilidades.

As possibilidades apontadas pela gestora, como a realização de reuniões em horários alternativos, a valorização dos saberes locais e a promoção do Dia da Família na Escola, representam caminhos que podem ampliar essa participação. Assim, compreende-se que fortalecer a relação entre família e escola implica reconhecer que ambas compartilham responsabilidades fundamentais na educação e no desenvolvimento integral das crianças, tendo o diálogo e a participação coletiva como princípios orientadores desse processo.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: Teoria e Prática**. 5 ed. 2004.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, Série: Cadernos de Gestão.

MONÇÃO, Maria Aparecida Guedes. **Gestão democrática na educação infantil: o compartilhamento da educação da criança pequena**. 2013. 269 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

Moura, N. B. de. (2025). **Gestão Escolar: Desafios e Perspectivas para uma Educação de Qualidade**. *Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem*, *13*, 538–439.

MOTA, Antonio Eudes. METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO: TIPOS E CLASSIFICAÇÕES DA PESQUISA. **Aurum Editora (e-books)**, *[S. l.]*, p. 271–280, 2026.